

CARTOGRAFIAS PARTICIPATIVAS: A EXPERIÊNCIA DO PAINEL UNIFICADOR COVID-19 NAS FAVELAS

Amanda Scofano¹

Renata Gracie²

Theresa Williamson³

RESUMO

A pandemia provocada pelo vírus SARS-CoV-2 não afetou os territórios e seus habitantes da mesma forma. O município do Rio de Janeiro foi o segundo maior em óbitos totais do país. A extrema desigualdade socioespacial presente na cidade desembocou também no vazio de dados para áreas de favela, que abrigam 22% da população carioca. O objetivo do presente artigo é apresentar e discutir a metodologia participativa desenvolvida e aplicada pelo Painel Unificador COVID-19 nas Favelas, frente à situação da falta de dados nas favelas. Ao longo da dispersão da pandemia, percebeu-se que os casos e óbitos por COVID-19 não aumentavam nas áreas de favela. Tentando preencher essa lacuna, foi fortalecida uma rede de informações entre a vigilância civil – através de relatores locais -, e a ciência cidadã – através do desenvolvimento da metodologia de georreferenciamento por CEPs, permitindo a produção e a divulgação de informações sobre esses territórios. Atualmente o Painel Unificador COVID-19 nas Favelas registra 230.915 casos e 8.603 óbitos localizados em 450 favelas de todas as Regiões Administrativas da cidade. O exemplo do Painel pode ser replicado para outras temáticas de análise, visando democratizar o acesso aos dados e à própria cidade.

Palavras-chave: COVID-19, Favelas, Geoprocessamento, Rio de Janeiro..

¹ Mestre em Geografia e Meio Ambiente pela PUC-Rio e pesquisadora-bolsista do ICICT da Fiocruz e do GT Riscos da PUC-Rio, Rio de Janeiro/RJ, scofano.amanda@gmail.com

² Doutora em Saúde Pública pelo IESC/UFRJ e vice coordenadora do Laboratório de Informações em Saúde do ICICT da Fiocruz, Rio de Janeiro/RJ, renata.gracie@icict.fiocruz.br

³ Doutora em Planejamento Urbano pela Universidade da Pensilvânia e diretora executiva da ONG Comunidades Catalisadoras ComCat, Rio de Janeiro/RJ, theresa@comcat.org